
			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06


**RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DA DIRETORIA GERAL
DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E FINANÇAS-DGPCF.**

1^o Semestre - 2006

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	AVALIAÇÃO GESTÃO ESTRATÉGICA	3
2.1	Avaliação dos Direcionadores Estratégicos	3
2.2	Objetivos Estratégicos.....	3
2.2.1	Descrição dos Objetivos	3
3	AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL.....	6
3.1	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Gestão da Arrecadação	6
3.2	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Financeiro	9
3.3	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Planejamento e Orçamento	17
3.4	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Contabil.....	28
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
5	ANEXO	32

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do desempenho da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças (DGPCF), relativos ao período de janeiro a junho de 2006.

2 AVALIAÇÃO GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os Direcionadores Estratégicos da DGPCF foram definidos a partir da missão e da visão do Poder Judiciário.

Missão da DGPCF: **GARANTIR, DE FORMA EFICIENTE, OS RECURSOS NECESSÁRIOS À PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.**

Visão da DGPCF: **REFERENCIAL EM PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO NA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.**


2.2 Objetivos Estratégicos

Foram estabelecidos, para o período 2004-2005, Objetivos Estratégicos a partir dos Focos Estratégicos estabelecidos pela Comissão de Gestão Estratégica do Poder Judiciário.

2.2.1 Descrição dos Objetivos

O quadro seguinte pormenoriza os objetivos estratégicos selecionados, a sua finalidade e o indicador de desempenho que mede a sua realização.


FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação da Gestão Estratégica do PJERJ	Elaborar Árvore de Indicadores de Desempenho da DGPCF	Documento concluído em mar/05	Árvore de Indicadores de Desempenho validada

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

	Elaborar o Documento Estratégico da DGPCF	Em elaboração	Publicação e implementação do Documento
	Elaborar o Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) da DGPCF	Documento concluído em set/05	Publicação e implementação do Documento

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Sistema de Gestão Orientado para o Processo de Certificação ISO 9001:2000	Certificação do Departamento de Gestão da Arrecadação (DEGAR)	Obter a Certificação NBR ISO 9001:2000 para o DEGAR	Certificado obtido
	Implementar a GRERJ eletrônica	Implementação GRERJ	GRERJ implementada
	Aperfeiçoar os Sistemas Informatizados de Apoio ao DEGAR	Implementação Sistemas	Sistema implementado

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação da Estrutura Organizacional	Concluir as Rotinas Administrativas do Departamento Contábil	Concluir as RAD operacionais do Departamento	(Total de RAD elaboradas/ Total de RAD necessárias) x 100
	Elaborar as Rotinas Administrativas do Departamento Financeiro	Concluir as RAD operacionais do Departamento	(Total de RAD elaboradas/ Total de RAD necessárias) x 100
	Conclusão do Sistema Informatizado de Planejamento	Implementação Sistemas	Sistema implementado
	Capacitar os servidores da DGPCF	Capacitação de todos os servidores	(Total de servidores capacitados/ Total de servidores indicados) x 100

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06


FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação do Sistema de Gestão de Pessoas	Implementação do Sistema de Pagamento	Sistema implementado em setembro de 2005	Sistema implementado

2.2.2 Análise dos Objetivos Estratégicos

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação da Gestão Estratégica do PJERJ	Elaborar Árvore de Indicadores de Desempenho da DGPCF	Atividade concluída
	Elaborar o Documento Estratégico da DGPCF	Atividade iniciada
	Elaborar o Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) da DGPCF	RIGER do 1º Semestre / 2006 concluído

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Sistema de Gestão Orientado para o Processo de Certificação ISO 9001:2000	Certificação do Departamento de Gestão da Arrecadação (DEGAR)	Certificado e auditado de acordo com a NBR ISO 9001/2000 em 10 de janeiro de 2006.
	Implementar a GRERJ eletrônica	Atividade em andamento
	Aperfeiçoar os Sistemas Informatizados de Apoio ao DEGAR	Atividade em andamento

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação da Estrutura Organizacional	Concluir as Rotinas Administrativas do Departamento Contábil	Atividade concluída
	Concluir as Rotinas Administrativas do Departamento Financeiro	RAD – DILAD - concluídas RAD – DITES - concluídas RAD – DILID - concluídas RAD – DIPJU - concluídas

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06


	Elaborar as Rotinas Administrativas do Gabinete da DGPCF e de sua respectiva Assessoria, bem como o Departamento de Planejamento e Gestão e suas respectivas divisões.	RAD – DEPLO – conclusão em set/06 RAD – GAB – conclusão em set/06 RAD – ASJUR – conclusão em set/06 RAD – DIPLA – conclusão em set/06 RAD – DIGOR – conclusão em set/06 RAD – DICAP – conclusão em set/06 RAD – DIACC – conclusão em set/06 RAD – DIPEC - conclusão em set/06
	Conclusão do Sistema Informatizado de Planejamento	Atividade em andamento
	Capacitar os servidores da DGPCF	Atividade em andamento

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação do Sistema de Gestão de Pessoas	Implementação do Sistema de Pagamento	Sistema implementado

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

3.1 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Gestão da Arrecadação

Este indicador acompanha o desempenho da arrecadação dos valores de responsabilidade do Poder Judiciário do Rio de Janeiro, através do Fundo Especial. O Poder Judiciário é responsável por todas as despesas de custeio e de investimentos. Restando, assim, para o Governo Estadual (Poder Executivo) o encargo com a folha de pagamento dos servidores e magistrados (Despesa de Pessoal).

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

- Indicador: Valor total Arrecadado para o FETJ

Indicador de desempenho - DEGAR - 2006					
Contas arrecadadoras					
Valor total arrecadado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado
2006					
Arrecadação em GRERJ	68.679.523,03	74.206.528,75	0,00	0,00	142.886.051,78
Receitas diversas	1.081.542,53	214.522,66	0,00	0,00	1.296.065,19
Convênios de dívida ativa	625.538,81	515.148,75	0,00	0,00	1.140.687,56
Total	70.386.604,37	74.936.200,16	0,00	0,00	145.322.804,53

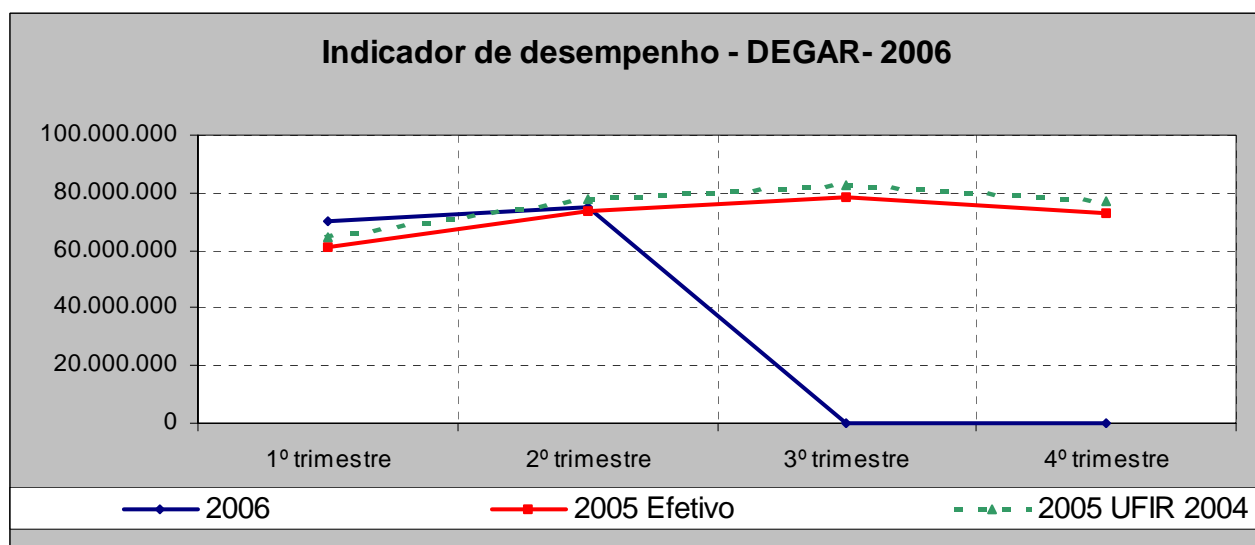
2005 Efetivo					
Arrecadação em GRERJ	59.313.078,37	71.327.173,52	75.750.258,11	70.231.084,14	276.621.594,14
Receitas diversas	1.309.281,03	1.782.865,53	1.802.328,32	1.704.847,12	6.599.322,00
Convênios de dívida ativa	253.726,39	349.559,39	701.105,19	717.413,92	2.021.804,89
Total	60.876.085,79	73.459.598,44	78.253.691,62	72.653.345,18	285.242.721,03

2005 UFIR 2004					
1,6049 x 1,6992	64.453.015,75	77.775.904,84	82.851.687,21	76.922.278,10	302.002.885,90
5,88%					

* Com exceção das Receitas Diversas, os valores informados na linha "Total Arrecadado" foram extraídos do Sistema de Arrecadação ("Boletim Consolidado da Arrecadação") . O enfoque desse relatório é **GERENCIAL** e por isso demonstra o **Total Arrecadado** e não o **Total Contábil**

** Os valores das linhas "Receitas Diversas" e "Convênio da Dívida Ativa" foram extraídos do Relatório Gerencial

*** Informamos que a Arrecadação referente ao Convênio de Dívida Ativa firmado com o município do RJ está incluído na linha de CUSTAS e não na linha de Convênios de Dívida Ativa, tendo em vista que os valores entram na conta do FETJ em GRERJ



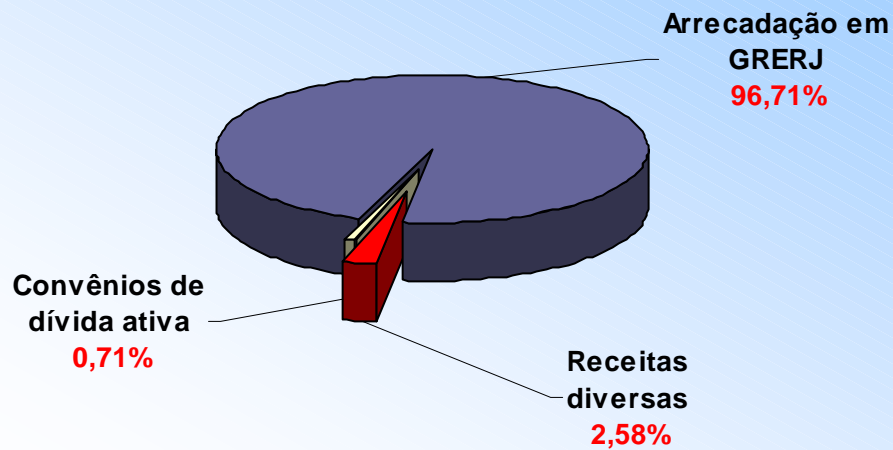


Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

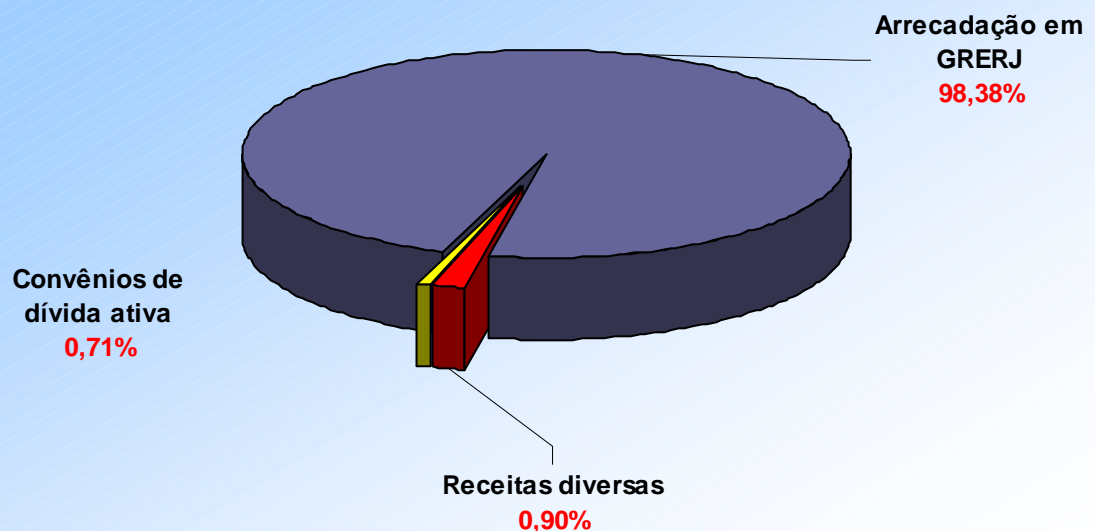
Período:
Jan a Jun/06


Total arrecadado 2005 - efetivo



Valores acumulados ao longo do ano de 2006.

Total arrecadado - 2006



			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.2 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Financeiro

INDICADORES DE DESEMPENHO DGPCF – DEFIN * (* INDICADORES ANUAIS)

INDICADORES RELACIONADOS A DESPESAS

O primeiro grupo de indicadores almeja a geração de informações referentes:

- à participação do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJERJ) no orçamento e na riqueza estaduais;
- às despesas realizadas pela Administração Judiciária nos diversos segmentos (pessoal, bens e serviços), com base na dotação orçamentária.

Os cálculos foram realizados sem a inclusão de valores devidos relativos a precatórios judiciais. Esses valores não pertencem ao PJERJ porque são devidos a credores da Fazenda Pública, não correspondendo a despesas de custeio das instituições integrantes do SJ.


3.2.1 Indicador de despesas do Sistema Judicial sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) (D₁)

Fórmula	$D_1 = (D_{pj} / PIB/RJ)$
Legenda:	
D_{pj} = Despesa Total da Justiça *	
PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

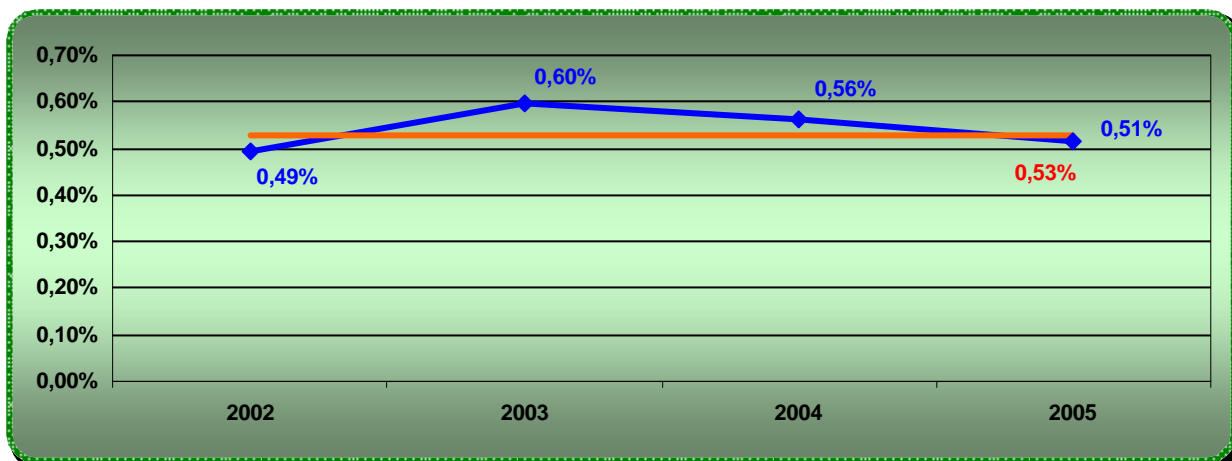
* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 1 – Despesa do D_{pj} sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
D_{pj}	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.464.800.083
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D₁	0,49%	0,60%	0,56%	0,51%

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

Quadro 1.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

A evolução da Despesa Total da Justiça se mantém abaixo do crescimento do PIB/RJ no período de 2003 a 2005, se mostrando superior apenas no período de 2002 a 2003. A variação desta despesa em relação ao PIB/RJ apresenta um acréscimo de 22,44% no período de 2002 a 2003 e uma redução de 6,66% de 2003 a 2004 e de 3,57% no período de 2004 a 2005, alcançando a média do período em 2005.


3.2.2 Indicador de despesas com pessoal (orçamento) sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) ($D_{1.1}$)

Fórmula	$D_{1.1} = (Pe / PIB/RJ)$
Legenda: Pe = Despesas com pessoal e encargos * PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

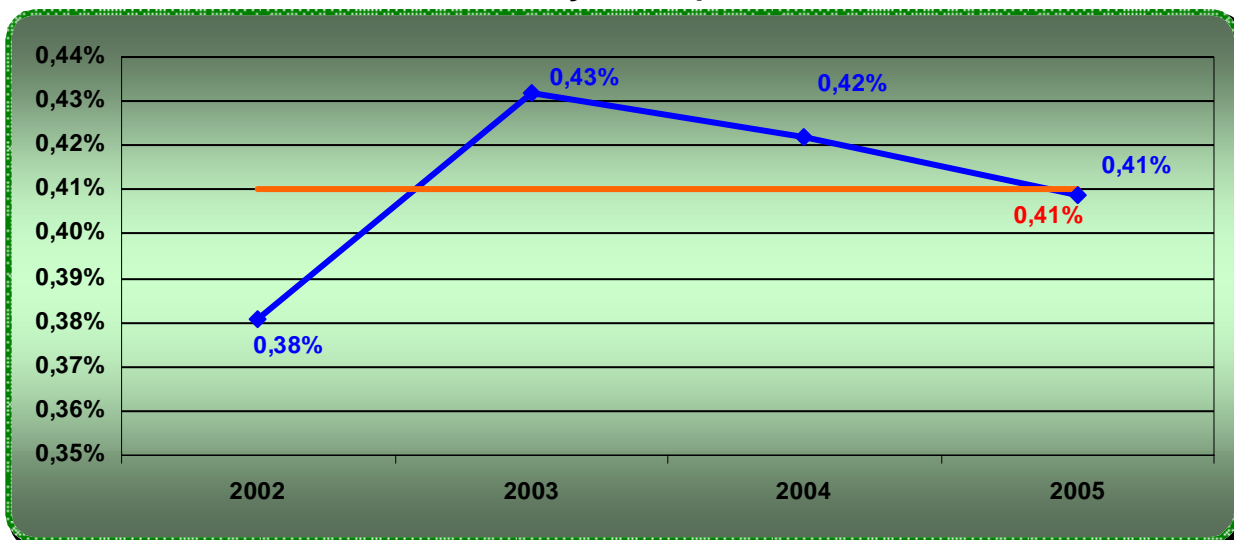
* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 2 – Despesas do Pe sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
Pe	730.634.880	922.025.970	998.143.161	1.165.452.343
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D1.1	0,38%	0,43%	0,42%	0,41%

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

Quadro 2.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

O crescimento da Despesa com pessoal e encargos permanece abaixo do crescimento do PIB/RJ no período de 2003 a 2005, se mostrando superior apenas no período de 2002 a 2003.


3.2.3 Indicador de despesas de bens e serviços sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) ($D_{1.2}$)

Fórmula	$D_{1.2} = (Bs / PIB/RJ)$
Legenda: Bs = Despesa com bens e serviços * PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

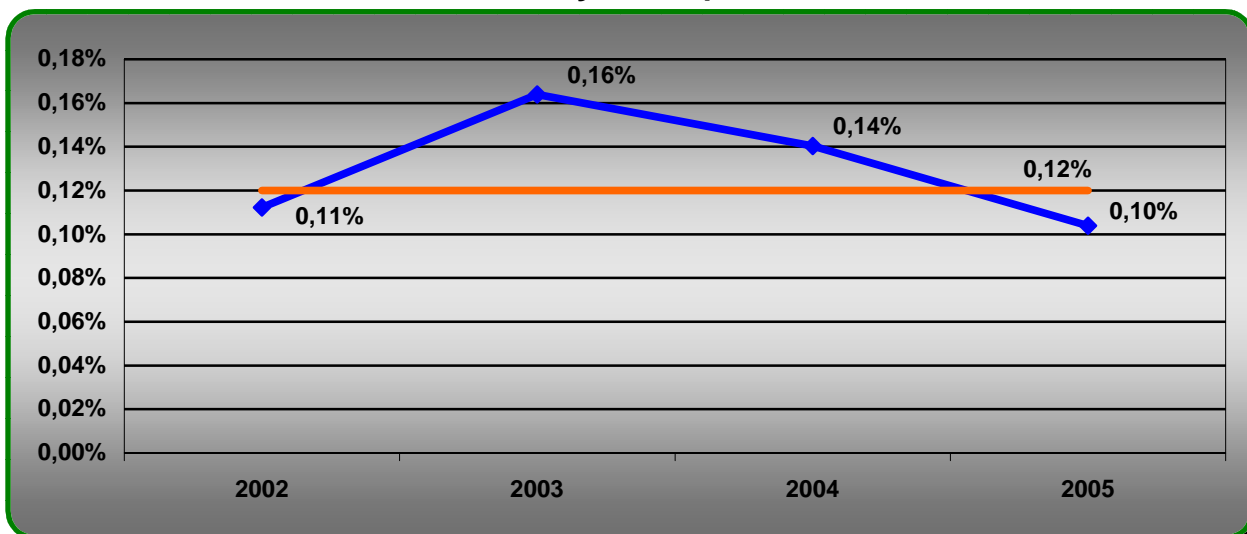
* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 3 – Despesas do Bs sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
Bs	215.549.190	349.995.720	332.205.000	296.142.352
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D1.2	0,11%	0,16%	0,14%	0,10%

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

Quadro 3.1 – Evolução Temporal do Indicador




Análise:

A Despesa com bens e serviços (custeio, exceto pessoal e investimento) é composta pelas receitas do Fundo Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, suplementada por convênio firmado com o Banco do Brasil, que disponibilizou recursos adicionais aos do FETJ.

A elevação desta despesa, tende a refletir a expansão da própria máquina do Judiciário. Novos prédios foram construídos, ou seja, os investimentos (equipamentos e construção/reforma dos prédios) e a manutenção com equipamentos e pessoal (custeio) são despesas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental, conforme conceituação exposta no art. 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal e previsão no Plano de Ação Governamental.

Os principais focos de aumento da despesa são as tarifas de serviços públicos concedidos – energia elétrica, telefonia, água e esgoto, bem como a prestação de serviços (ex: serviços de limpeza e conservação de instalações prediais).

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

3.2.4 Indicador de despesas do Sistema Judicial (orçamento) sobre a despesa pública do Estado (D_2):

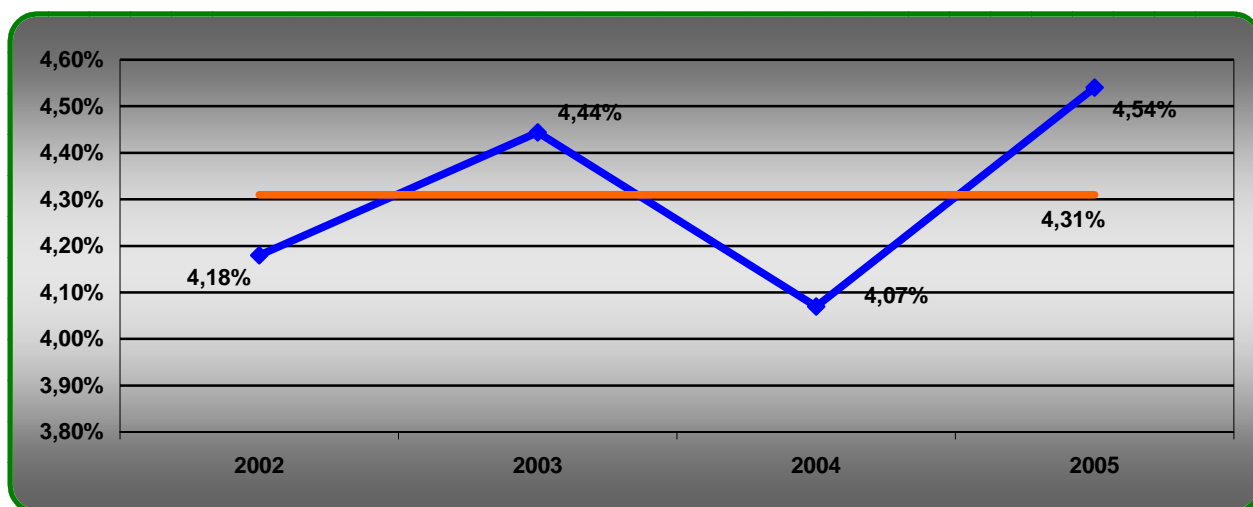
Fórmula	$D_2 = (D_{pj} / DT)$
Legenda: D_{pj} = Despesa Total da Justiça * DT = Despesa Total (orçamento total) do Estado do Rio de Janeiro	

* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 4 – Despesas do D_{pj} sobre a Despesa Pública do Estado

	2002	2003	2004	2005
D_{pj}	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.464.800.083
DT	22.638.299.490	28.623.874.820	32.690.423.000	32.260.837.000
D₂	4,18%	4,44%	4,07%	4,54%


Quadro 4.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

A Despesa Total da Justiça em relação à Despesa Total (orçamento total) do Estado do Rio de Janeiro mantém comportamento que indica proporcionalidade entre esses dois gastos.

A evolução da Despesa Total da Justiça se mantém abaixo do crescimento da Despesa Total (orçamento total) do Estado do Rio de Janeiro no período de 2003 a 2004, se mostrando superior nos demais períodos.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

3.2.5 Indicador de despesas de pessoal no Sistema Judicial ($D_{2.1}$)

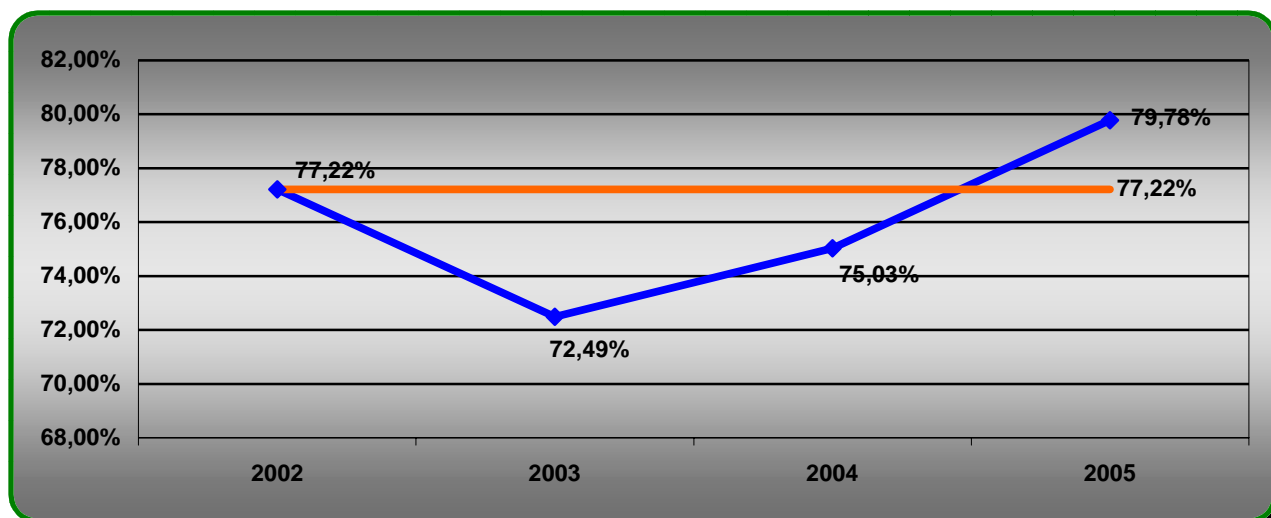
Fórmula	$D_{2.1} = (P_{rh} / D_{pj})$
Legenda: P_{rh} = Despesa com pessoal (recursos humanos) * D_{pj} = Despesa Total da Justiça *	

* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 5 – Despesas do Prh sobre a Dpj

	2002	2003	2004	2005
Dpj	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.464.800.083
Prh	730.634.880	922.025.970	998.143.161	1.168.657.732
D2.1	77,22%	72,49%	75,03%	79,78%


Quadro 5.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

Os dados referem-se, exclusivamente, às despesas com o pessoal ativo do PJERJ (Pessoal inativo é de responsabilidade do Fundo Rio Previdência – Poder Executivo).

A evolução da Despesa com Pessoal se mantém abaixo do crescimento da Despesa Total da Justiça no período de 2002 a 2003, guardando praticamente a mesma proporção de crescimento nos demais períodos.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.2.6 Indicador de despesas do Sistema Judicial com bens e serviços ($D_{2.2}$)

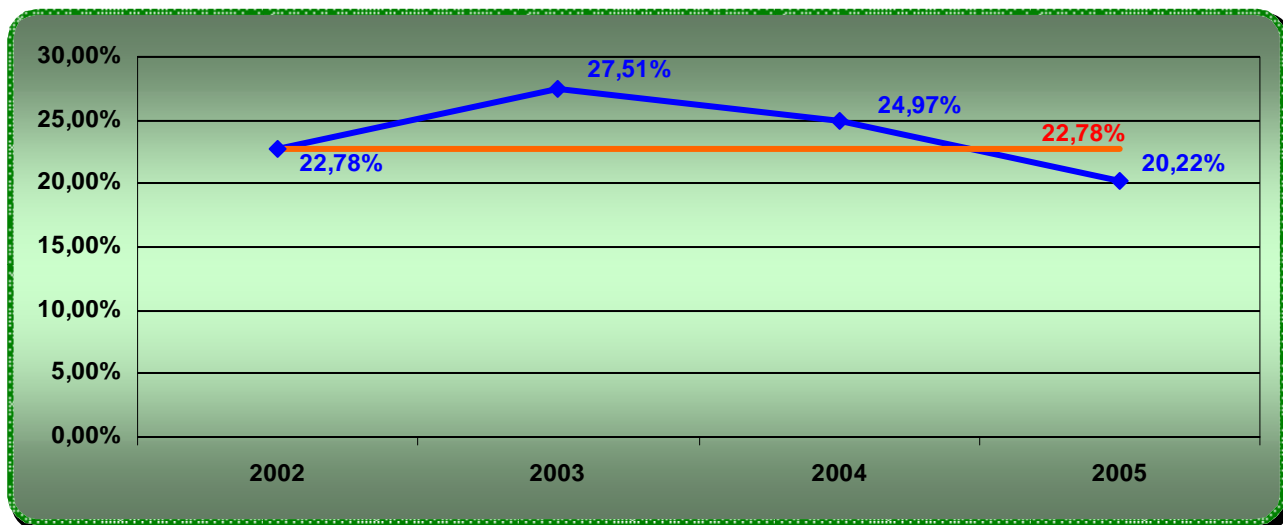
Fórmula	$D_{2.2} = (B_s / D_{pj})$
Legenda: B_s = Despesa com bens e serviços * D_{pj} = Despesa Total da Justiça *	

* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 6 – Despesas do Bs sobre a Dpj


	2002	2003	2004	2005
D_{pj}	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.464.800.083
B_s	215.549.190	349.995.720	332.205.000	296.142.352
D_{2.2}	22,78%	27,51%	24,97%	20,22%

Quadro 6.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

A Despesa com bens e serviços acompanhou o aumento geral da Despesa Total da Justiça.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.2.7 Indicador de despesas do Sistema Judicial por habitante (D₃)

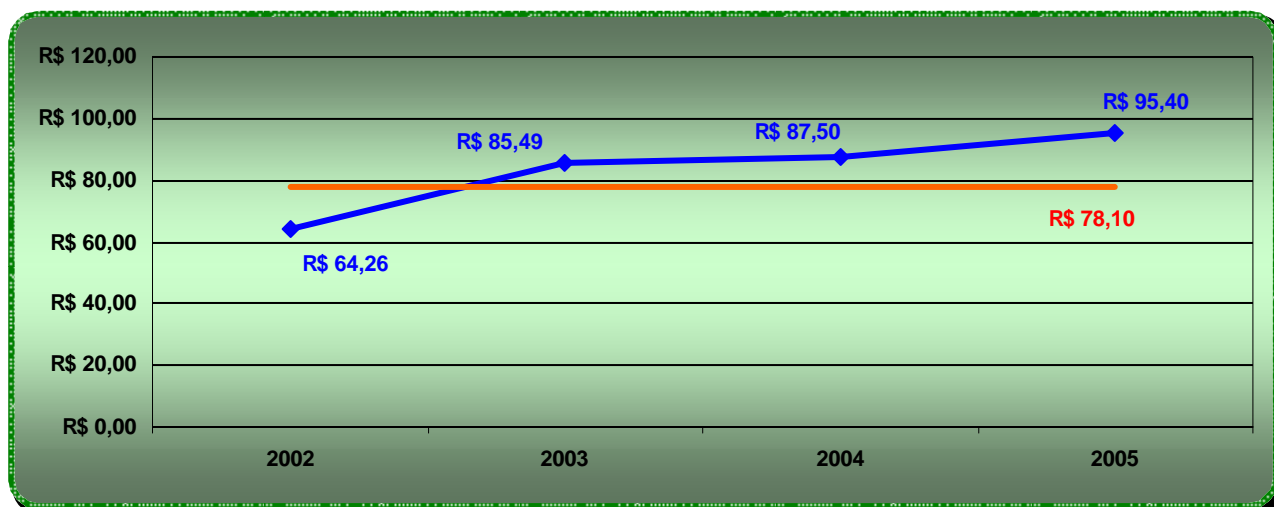
Fórmula	$D_3 = (D_{pj} / h_1)$
Legenda: D_{pj} = Despesa Total da Justiça * h₁ = Número de habitantes no Estado	

* Nomenclatura adotada conforme Anexo III da Resolução nº 15/2006 do Conselho Nacional de Justiça

Quadro 7 – Gasto do D_{pj} por habitante


	2002	2003	2004	2005
D_{pj}	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.464.800.083
População	14.724.475	14.879.118	15.203.750	15.354.852
D₃	R\$ 64,26	R\$ 85,49	R\$ 87,50	R\$ 95,40

Quadro 7.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

A Despesa Total da Justiça, expressa em termos de orçamento anual, de 2002 a 2005, cresceu 62,72%. A evolução do gasto por habitante se mantém praticamente na mesma proporção do crescimento da Despesa Total da Justiça no período de 2002 a 2005.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.3 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Planejamento e Orçamento - DEPLO

3.3.1 Indicador: Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG).

3.3.2 O Plano de Ação Governamental é uma ferramenta imprescindível para a elaboração e formatação de indicadores de desempenho pelos seguintes requisitos:


a) avaliar e acompanhar a evolução das despesas públicas administradas pelo Poder Judiciário estadual, em atendimento aos limites impostos na Lei de Responsabilidade Fiscal e aos preceitos decorrentes de seus artigos 16 e 17, que tratam da geração da despesa pública e da despesa obrigatória de caráter continuado, respectivamente;

b) disciplinar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros do FETJ, favorecendo a gerência e a fixação de prioridades;

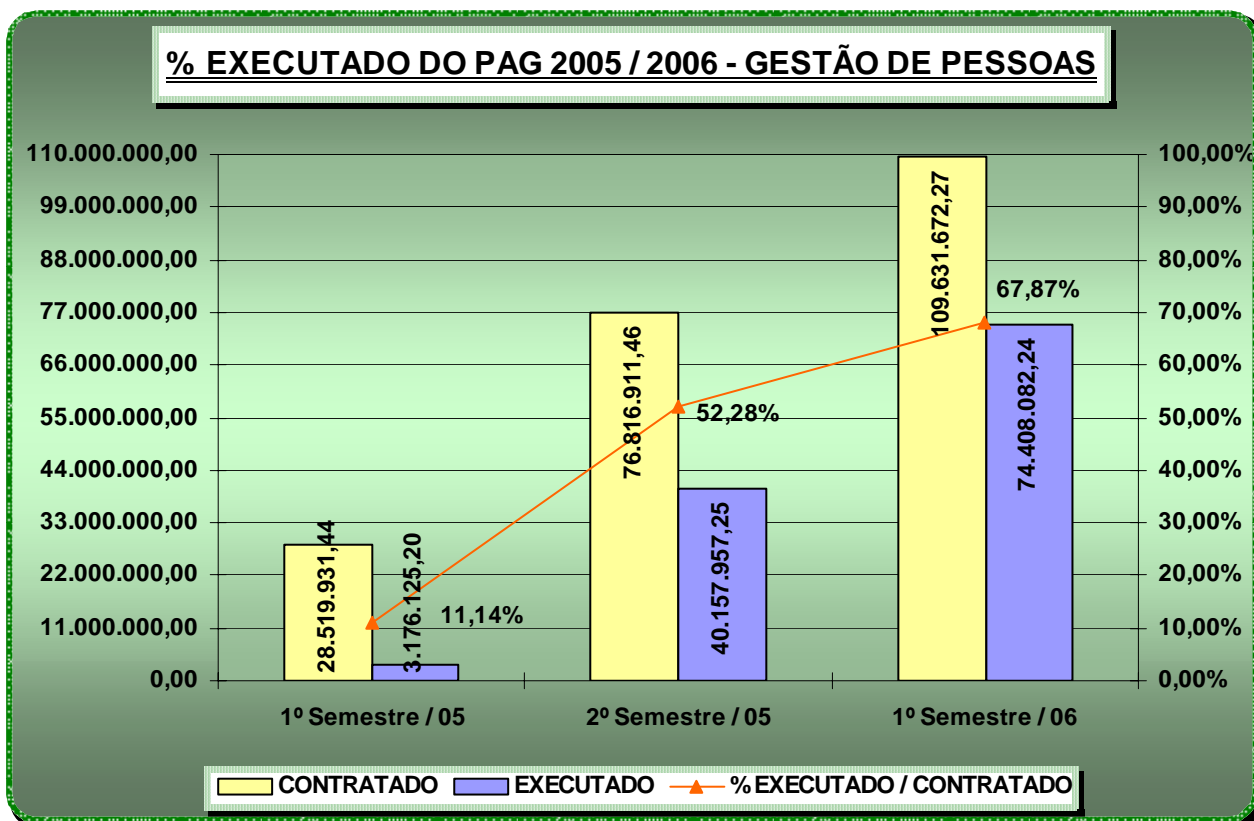
c) assegurar que a gestão fiscal do Poder Judiciário estadual conte com instrumento de ação planejada e transparente, que permita a prevenção de riscos e a correção de desvios capazes de afetar a prestação dos serviços judiciários à população.

O Plano de Ação Governamental do biênio 2005 – 2006, aprovado pelo Ato Executivo Conjunto TJ nº 16/2005, mantém as diretrizes do biênio anterior, prevendo cinco programas:

1 -01.00.00	- Gestão de Pessoas
2 -02.00.00	- Atualização Tecnológica
3- 03.00.00	-Aquisição, Edificação e Readequação Física de Foros, Serventias e Unidades Administrativas.
4- 04.00.00	- Criação e Instalação de Serventias Judiciais
5- 05.00.00	- Projetos Especiais

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.3.1.1- Programa 01- Gestão de Pessoas




- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

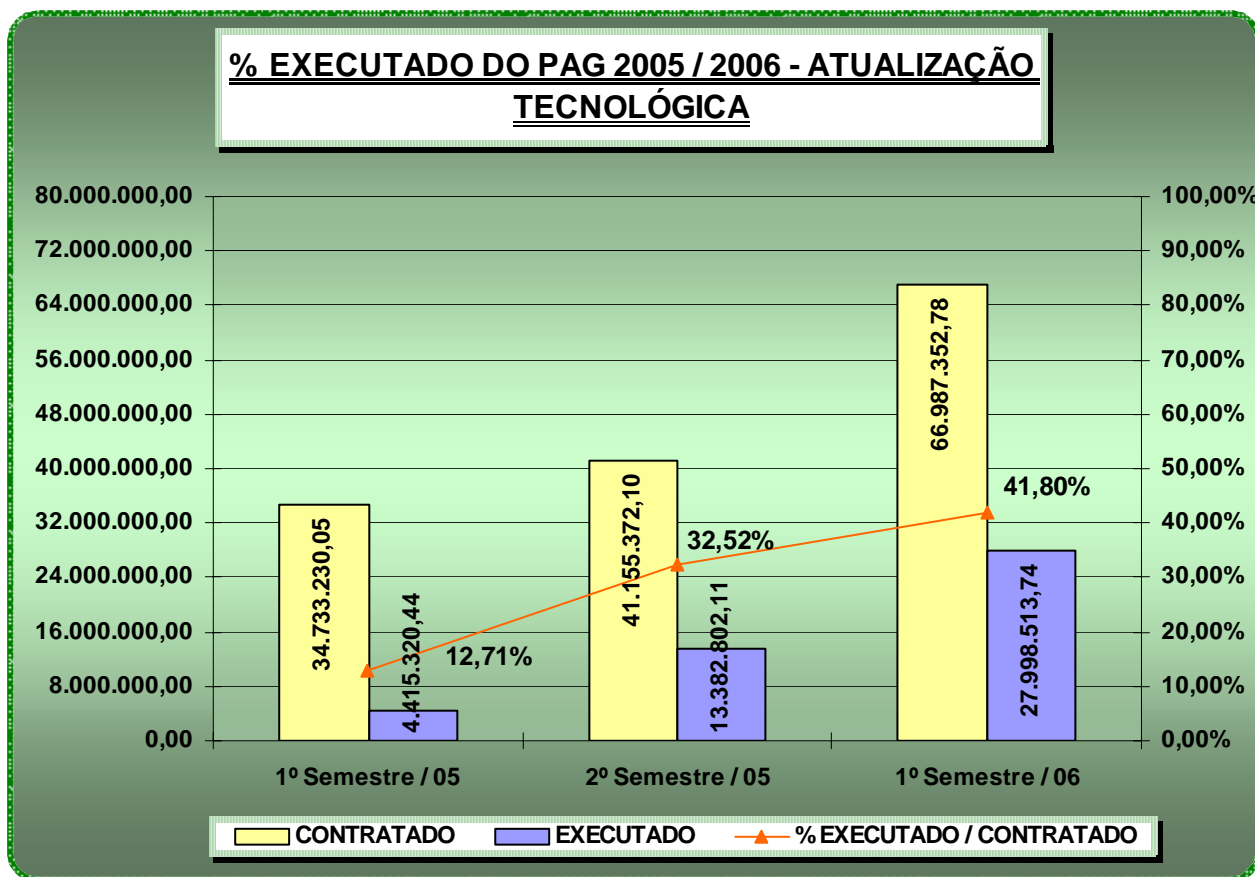
Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a contratação e a execução por semestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do referido programa do Plano de Ação Governamental – PAG 2005/2006.

No programa de Gestão de Pessoas, observa-se um crescimento no volume contratado de 169,34% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 há um aumento de 42,71% no volume contratado.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 11,14% no primeiro semestre de 2005, 52,28% no segundo semestre de 2005 e 67,87% no primeiro semestre de 2006.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jan a Jun/06


3.3.1.2- Programa 02- Atualização Tecnológica



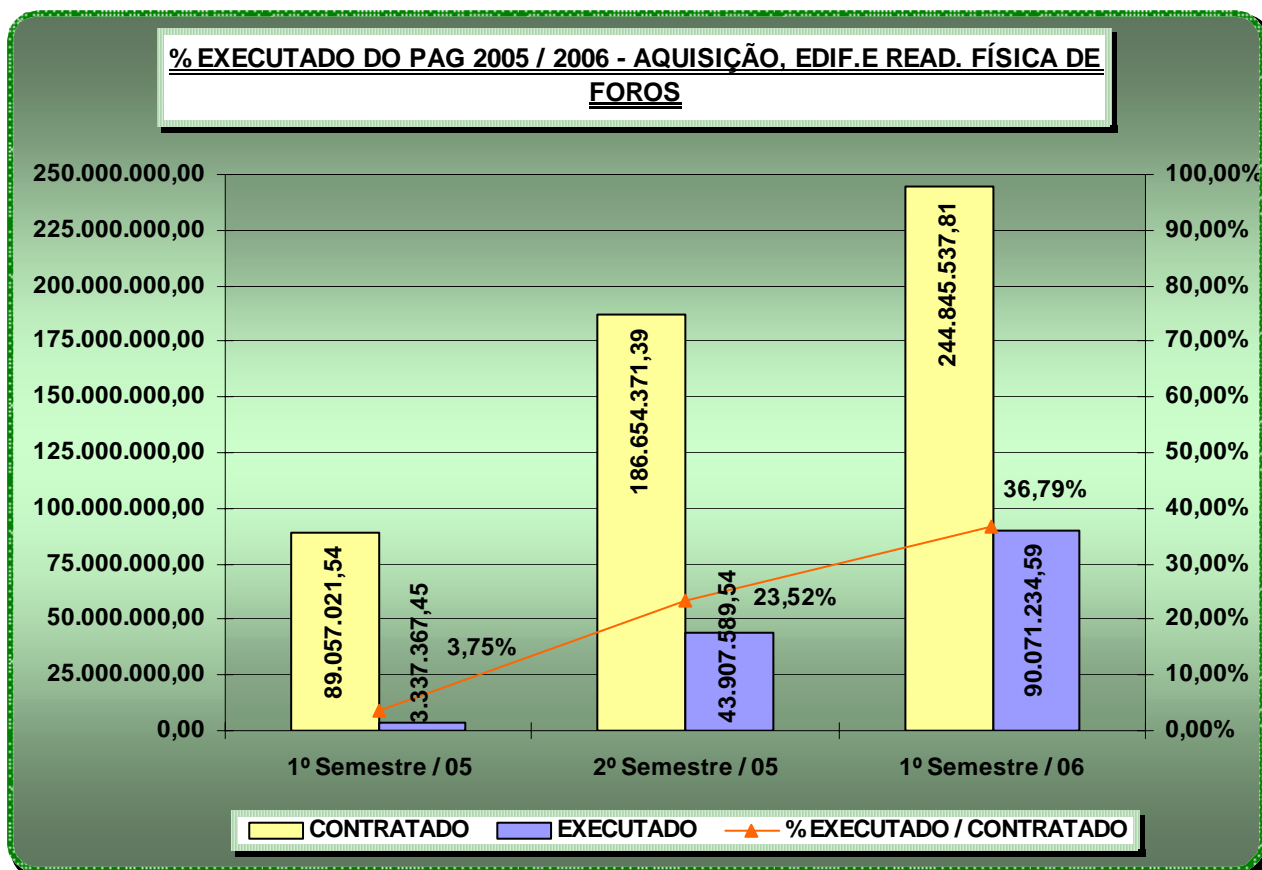
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Atualização Tecnológica, observa-se um crescimento no volume contratado de 18,48% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 há um aumento de 62,76% no volume contratado.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 12,71% no primeiro semestre de 2005, 32,52% no segundo semestre de 2005 e 41,80% no primeiro semestre de 2006.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jan a Jun/06


3.3.1.3- Programa 03- Aquisição, Edif. E Read. Física de Foros.



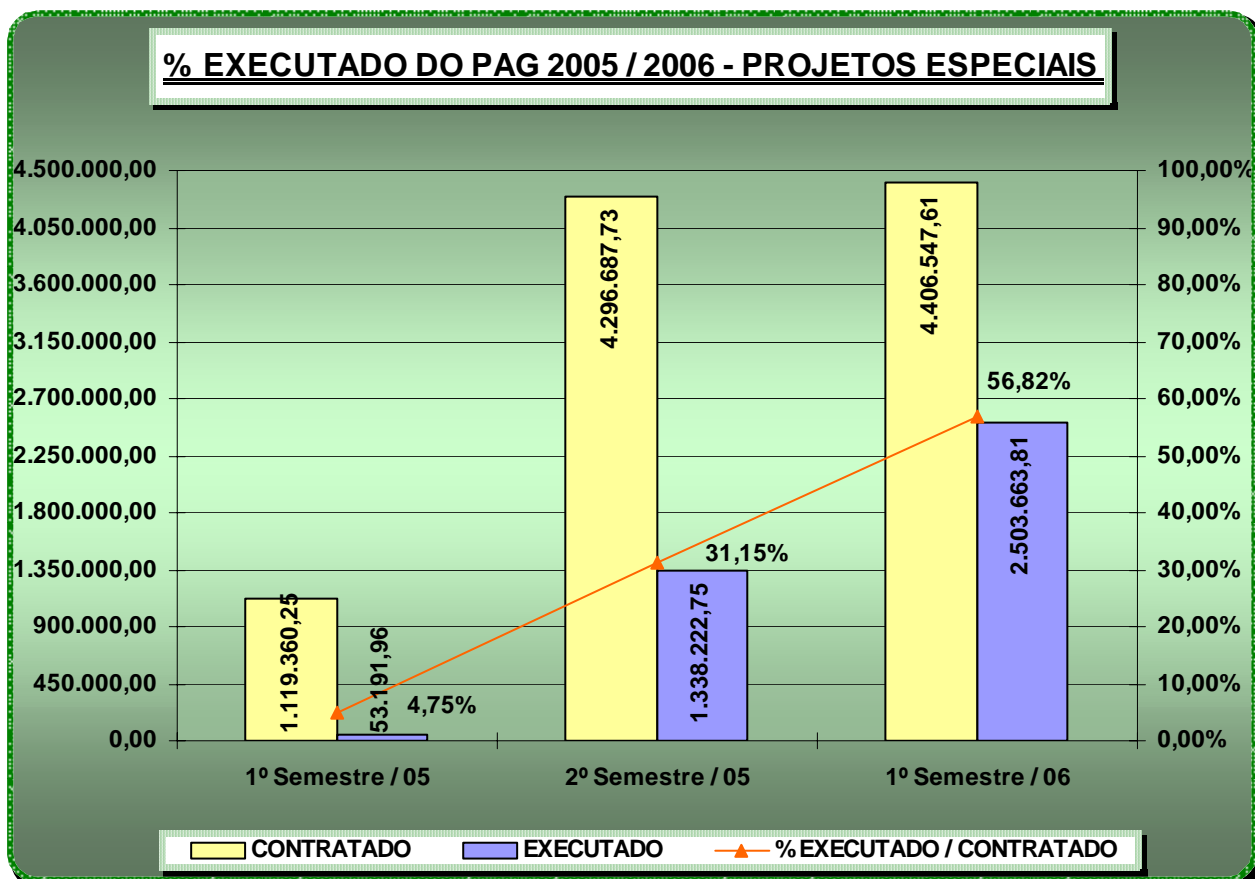
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Aquisição, Edif. e Read. Física de Foros, observa-se um crescimento no volume contratado de 109,58% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 há um aumento de 31,17% no volume contratado.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 3,75% no primeiro semestre de 2005, 23,52% no segundo semestre de 2005 e 36,79% no primeiro semestre de 2006.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jan a Jun/06


3.3.1.4- Programa 05- Projetos Especiais.



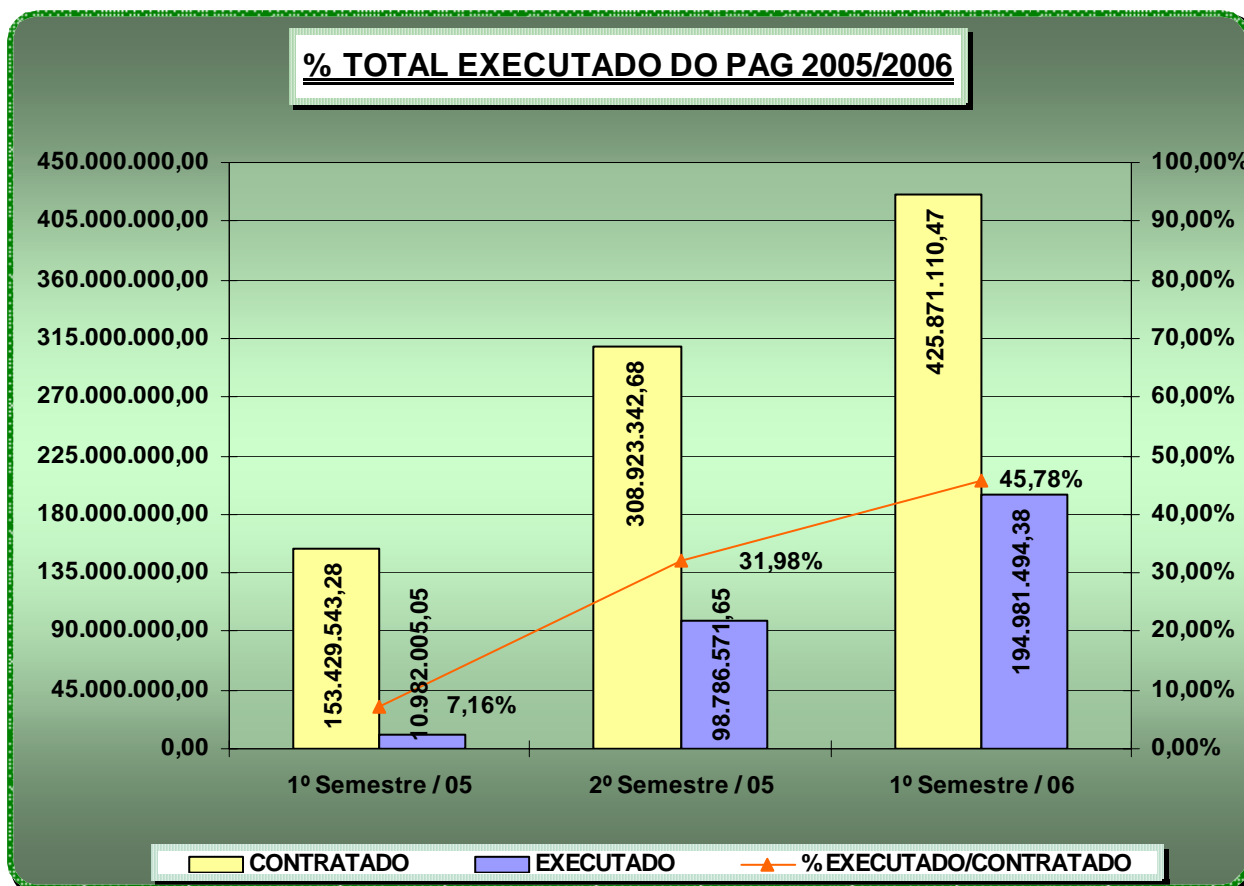
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Projetos Especiais, observa-se um crescimento no volume contratado de 283,85% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 há um aumento de 2,55% no volume contratado.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 4,75% no primeiro semestre de 2005, 31,15% no segundo semestre de 2005 e 56,82% no primeiro semestre de 2006.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.3.1.5- Total executado dos programas PAG 2005/2006.




- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho do total dos programas do Plano de Ação Governamental

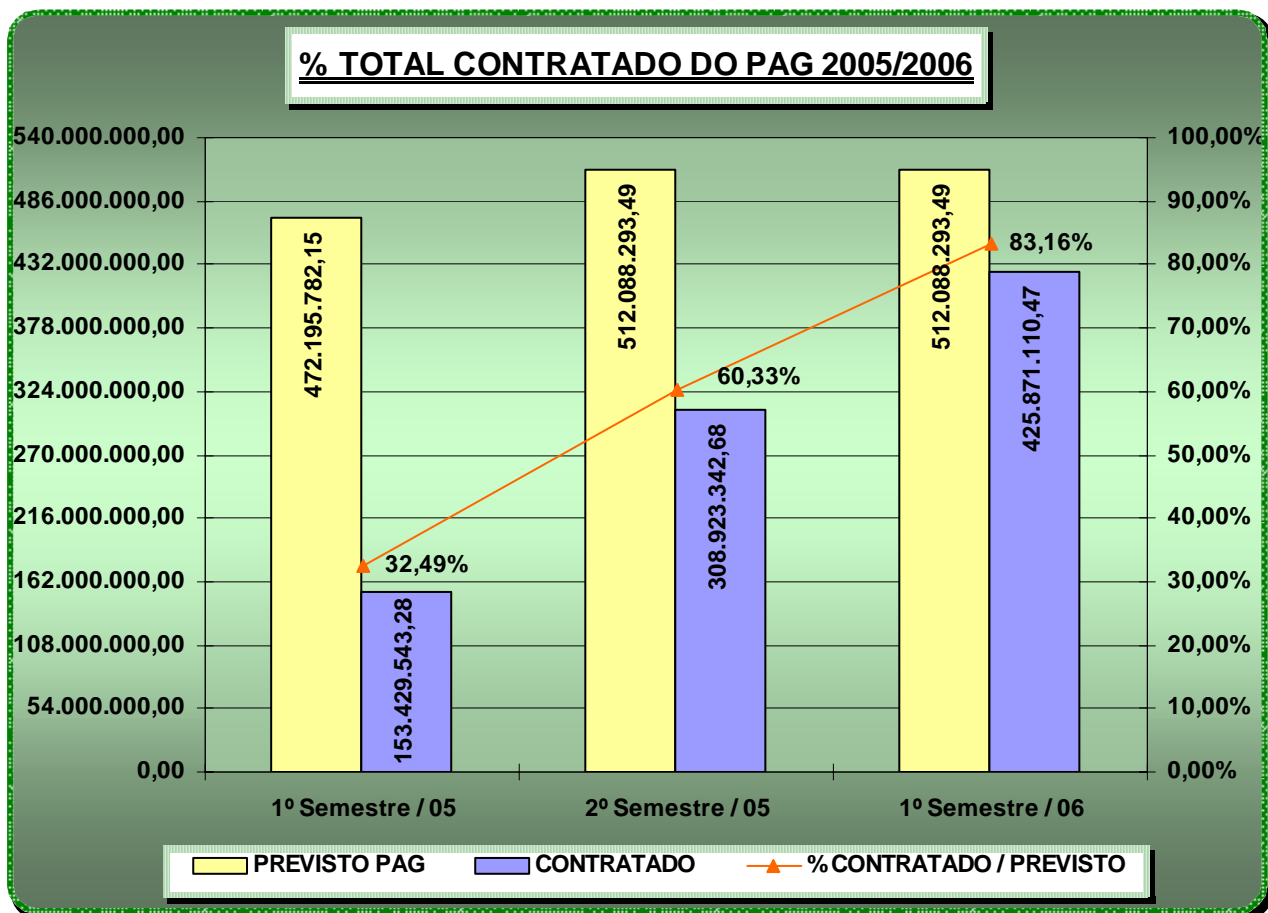
Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a contratação e a execução por semestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do total de todos os programas do Plano de Ação Governamental – PAG 2005/2006.

Observa-se um crescimento no volume contratado de 101,34% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 há um aumento de 37,85% no volume contratado.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 7,16% no primeiro semestre de 2005, 31,98% no segundo semestre de 2005 e 45,78% no primeiro semestre de 2006.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06


3.3.2 Indicador: Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor contratado/ valor previsto no PAG)



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam o valor total previsto no Plano de Ação Governamental (2005/2006) e a contratação realizada por semestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do total de todos os programas do PAG.

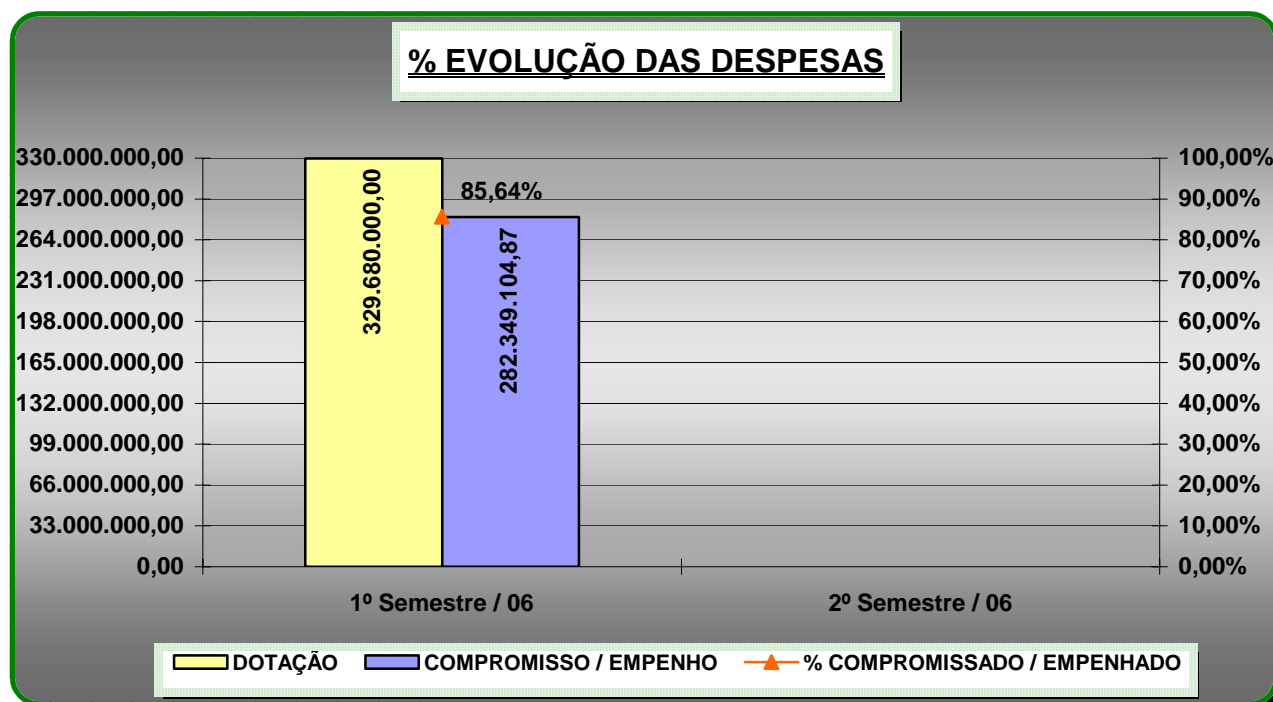
Observa-se um crescimento dos recursos previstos da ordem de 8,44% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 estes recursos se mantêm constantes.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

Os recursos contratados mostram um aumento de 101,34% do primeiro para o segundo semestre de 2005. Do segundo semestre de 2005 ao primeiro semestre de 2006 estes recursos sobem em média 37,85%.

A proporção dos recursos executados em relação ao contratado apresenta crescimento ao longo do período, correspondendo a 32,49% no primeiro semestre de 2005, 60,33% no segundo semestre de 2005 e 83,16% no primeiro semestre de 2006.


3.3.3 Indicador: Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (compromissado + empenhado / dotação orçamentária)



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a dotação orçamentária e o total comprometido + empenhado por semestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul.

A proporção dos recursos comprometidos/empenhados em relação aos recursos orçados é da ordem de 85,64% no primeiro semestre de 2006.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

3.3.2 Indicadores macro do Sistema de Gestão de Custos RAC:

Inicialmente cabe explicitar que o **Sistema de Custos (RAC)** do Tribunal de Justiça foi implantado de forma artesanal em novembro de 1999, através do Ato Normativo Conjunto TJ nº 01/99. Contudo o Sistema Integrado de Custos somente iniciou a sua informatização no ano de 2003. Tendo como norte o atendimento às recomendações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o fornecimento ao Administrador Público de uma ferramenta gerencial de gestão de custos de ponta e com utilização de tecnologia de última geração e tendo como busca o seguinte resultado:


a) Subsídio aos processos de PLANEJAMENTO da instituição, instalando e/ou aprimorando os procedimentos de melhoria contínua, nas fases de elaboração e execução orçamentárias, bem como na preparação e finalização do Plano de Ação Governamental- PAG;

b) Redução de custos da instituição, otimizando a relação entre Receita e Despesa pelo lado da Despesa, prática pouco usual na Administração Pública brasileira;

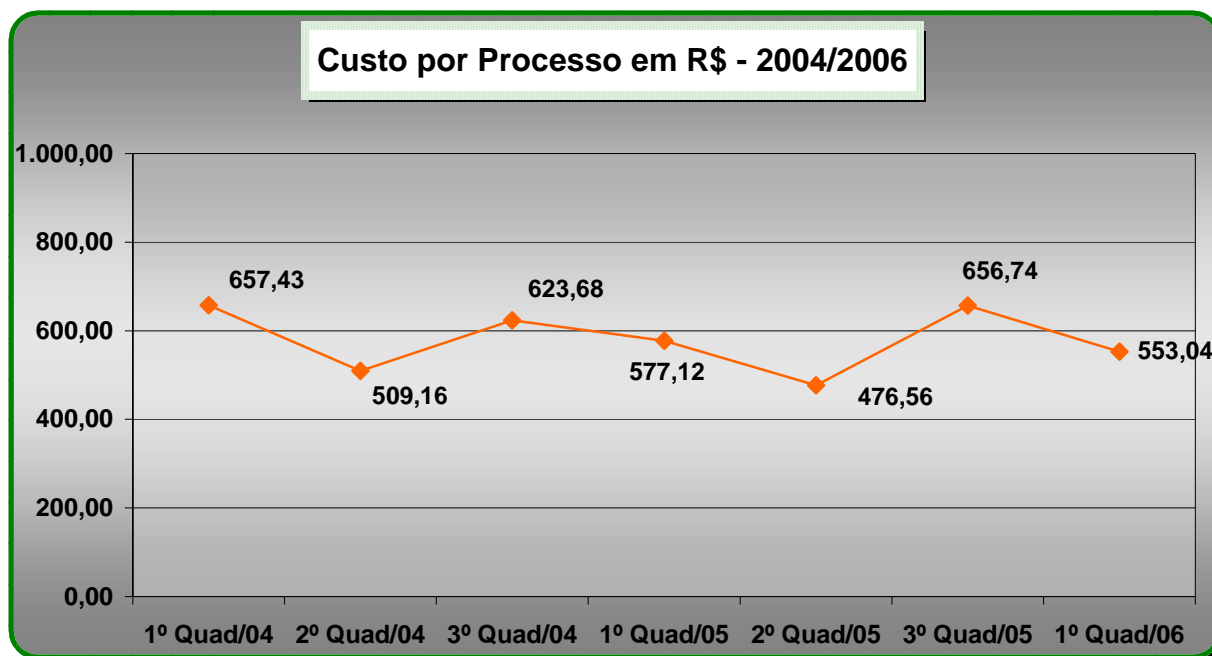
c) Formação de padrões referenciais de custos efetivamente realizados, em moeda constante e ou indicadores financeiros, de modo a possibilitar a comparação do desempenho institucional durante vários períodos de execução orçamentária e financeira;

d) Formação de indicadores de qualidade voltados à aferição de relação custo x benefício por Atividade, Projeto ou em outros níveis de consolidação dos programas e subprojetos elaborados e utilizados pelo Tribunal de Justiça;

e) Consolidação de imagem de gestão responsável e eficaz junto aos jurisdicionados, dando publicidade dos resultados alcançados através do gerenciamento dos custos do PJERJ.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho


3.3.3.1 Indicador - Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo)



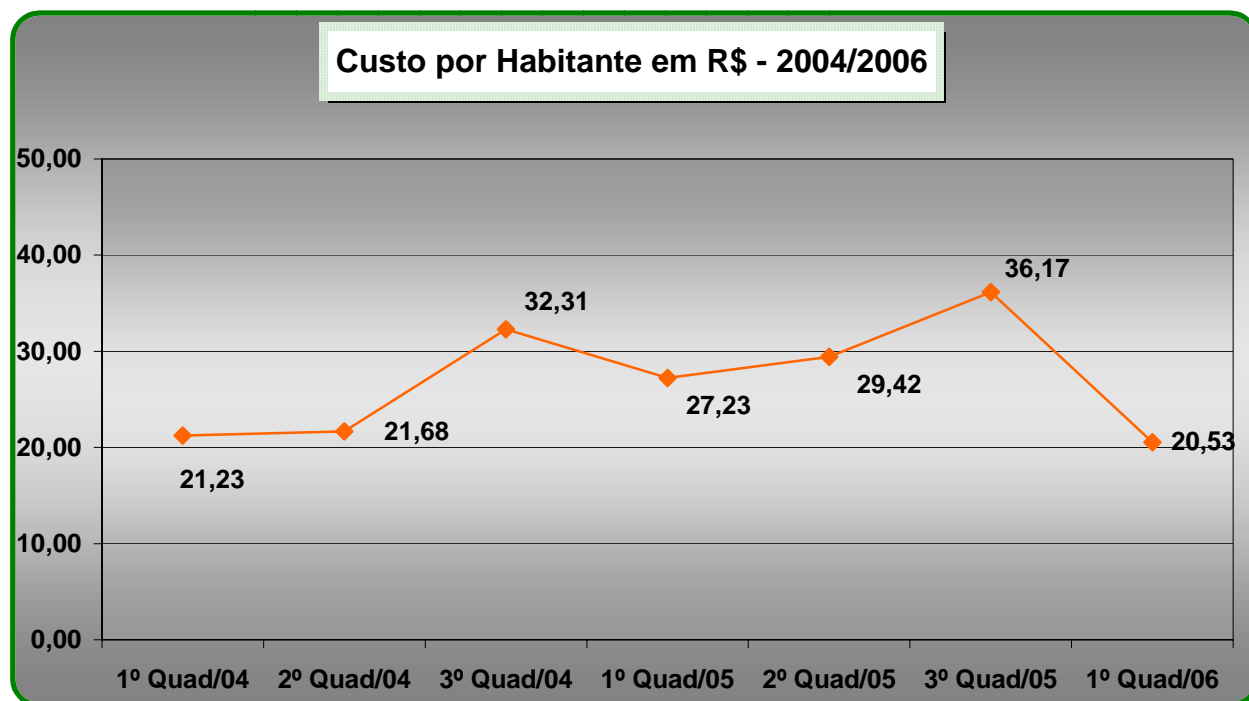
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico, a evolução do custo em R\$ por processo distribuído por quadrimestre, que representa o quanto foi gasto pela máquina judiciária para atender a demanda. Obtemos as percentagens do custo, dividindo o valor total da despesa pelo número de processos distribuídos e chegamos a conclusão que é fundamental a evolução do sistema com o objetivo de adequar as despesas às reais necessidades do PJERJ.

O custo em R\$ por processo distribuído apresentou oscilações com tendência de baixa ao longo do período.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho


3.3.3.2 Indicador - Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/habitante)



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

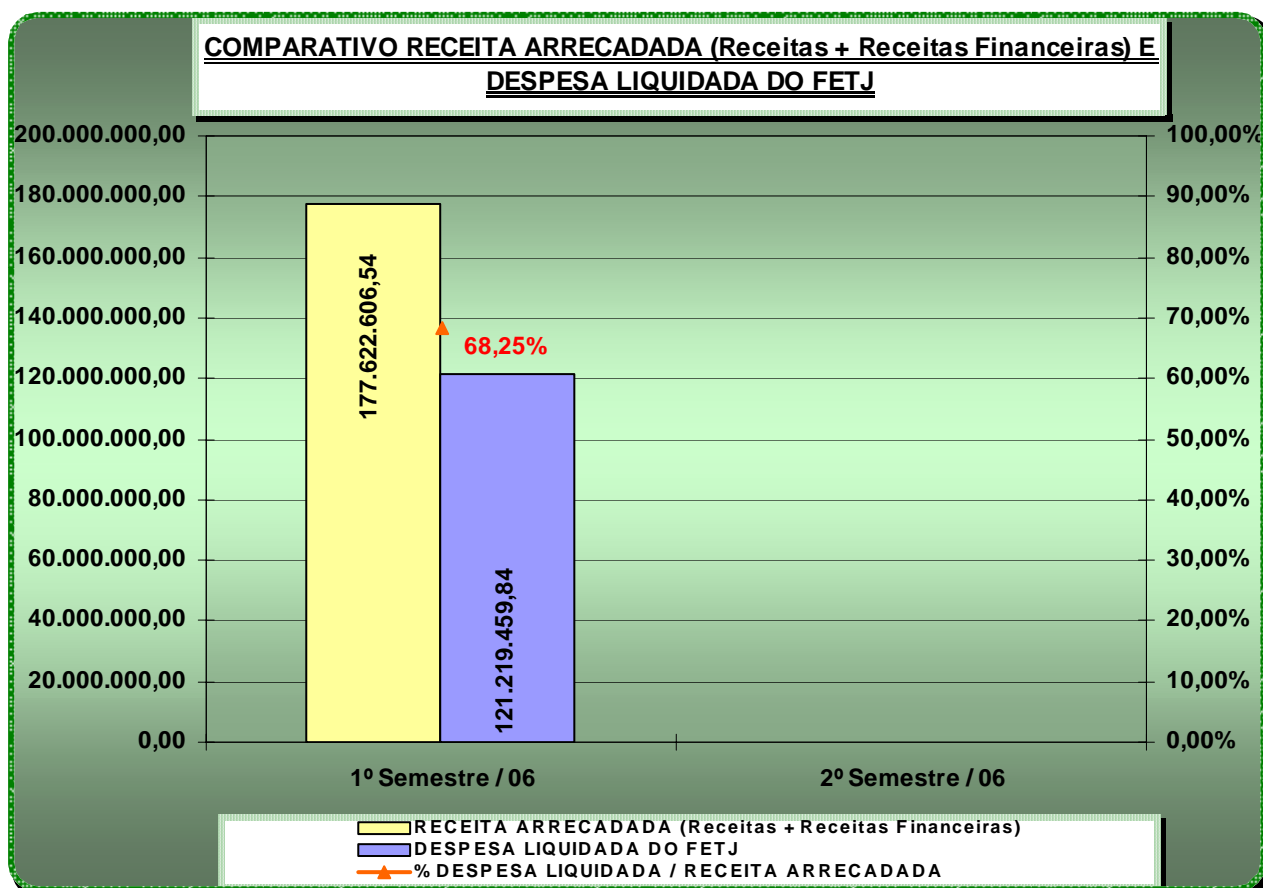
Percebemos neste gráfico, a evolução do custo em R\$ por habitante por quadrimestre, que representa o quanto foi gasto por habitante pela prestação jurisdicional. Obtemos as percentagens do custo, dividindo o valor total da despesa pela população assistida e chegamos a conclusão que é fundamental a evolução do sistema com o objetivo de adequar as despesas às reais necessidades do PJERJ.

O custo em R\$ por habitante pela prestação jurisdicional apresentou aumento do primeiro ao terceiro quadrimestre/04, redução do terceiro quadrimestre/04 ao primeiro quadrimestre/05, aumento primeiro ao terceiro quadrimestre/05 e redução do terceiro quadrimestre/04 ao primeiro quadrimestre/06.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

3.4 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Contábil


- Indicador: Comparativo Receita Arrecadada (Receitas + Receitas Financeiras) e Despesa Liquidada.



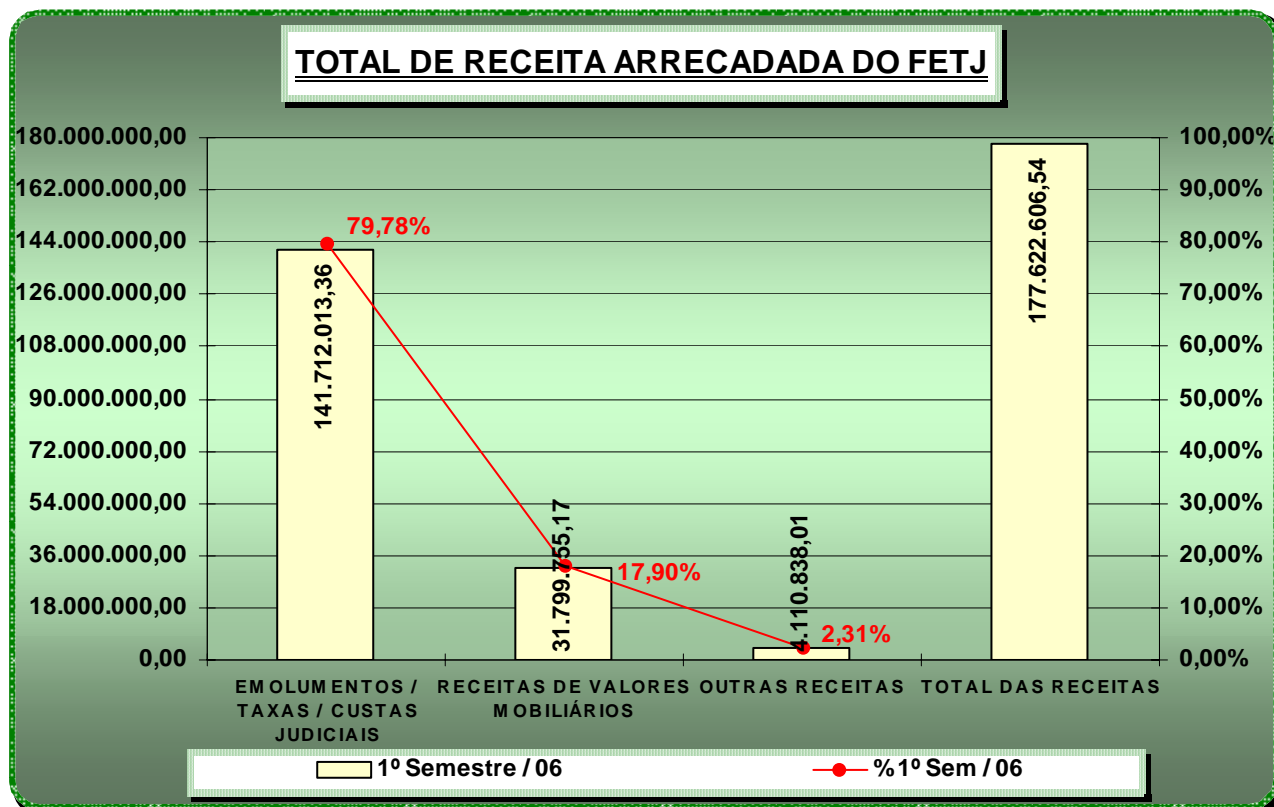
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam o valor da receita arrecadada (receitas + receitas financeiras) e a despesa liquidada do FETJ (Fundo Especial do Tribunal de Justiça) por semestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul. Obtemos as percentagens da despesa liquidada, dividindo a mesma pela receita arrecadada (receitas + receitas financeiras). E chegamos a conclusão que o valor da despesa liquidada cresce em uma proporção contrária ao valor da receita arrecadada (receitas + receitas financeiras).

A proporção da despesa líquida do FETJ em relação à receita arrecadada (receitas + receitas financeiras) é da ordem de 68,25% no primeiro semestre de 2006.


	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

- **Indicador: Total da Receita Arrecadada (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras).**

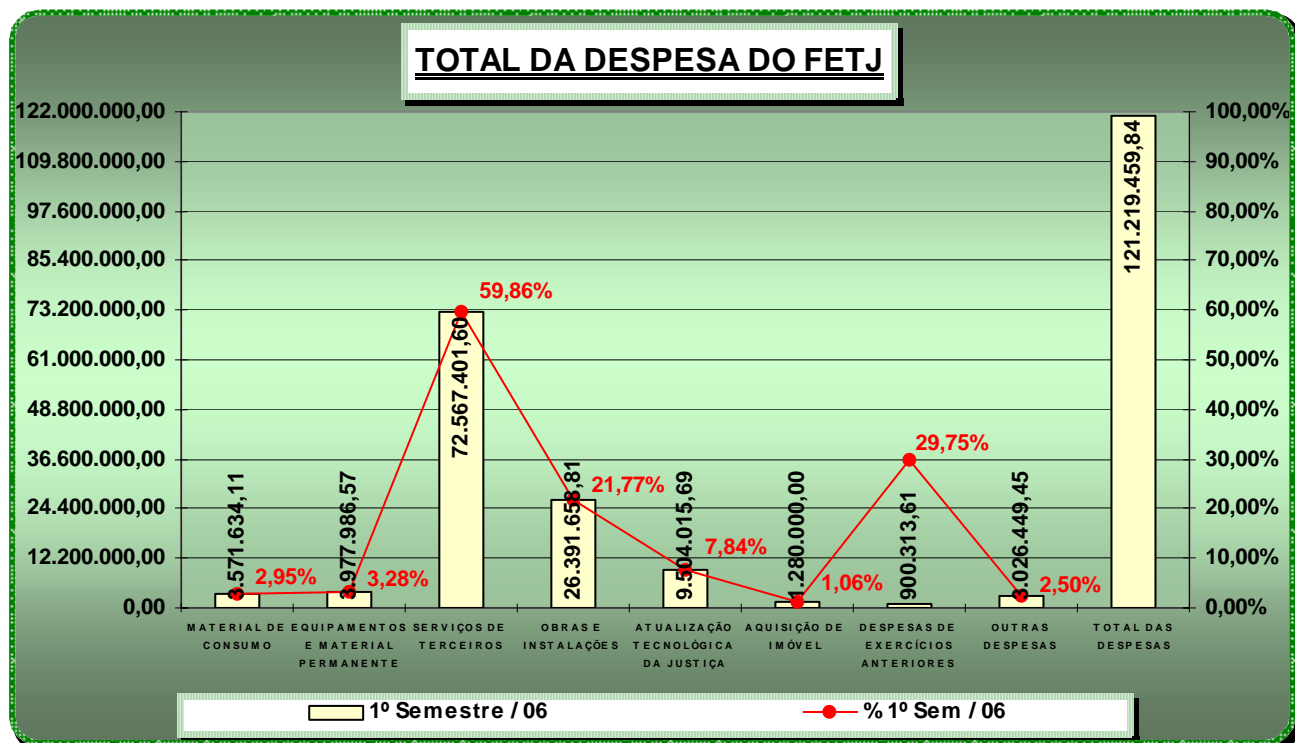


Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Do total das receitas arrecadadas pelo FETJ, observa-se que no primeiro semestre/2006 os emolumentos, taxas e custas judiciais corresponderam a 79,78% do total das receitas do FETJ. As receitas de valores mobiliários equivaleram a 17,90% e outras receitas corresponderam a 2,31% do total das receitas do FETJ.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

- **Indicador: Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento).**



- **Avaliação temporal do Indicador de Desempenho**

O total da despesa paga à conta do FETJ foi composto no primeiro semestre de 2006 de 2,95% de materiais de consumo, 3,28% de equipamentos e material permanente, 59,86% de serviços de terceiros, 21,77% de obras e instalações, 7,84% de atualização tecnológica da Justiça, 1,06% de aquisição de imóvel, 29,75% de despesas de exercícios anteriores e de 2,50% de outras despesas.

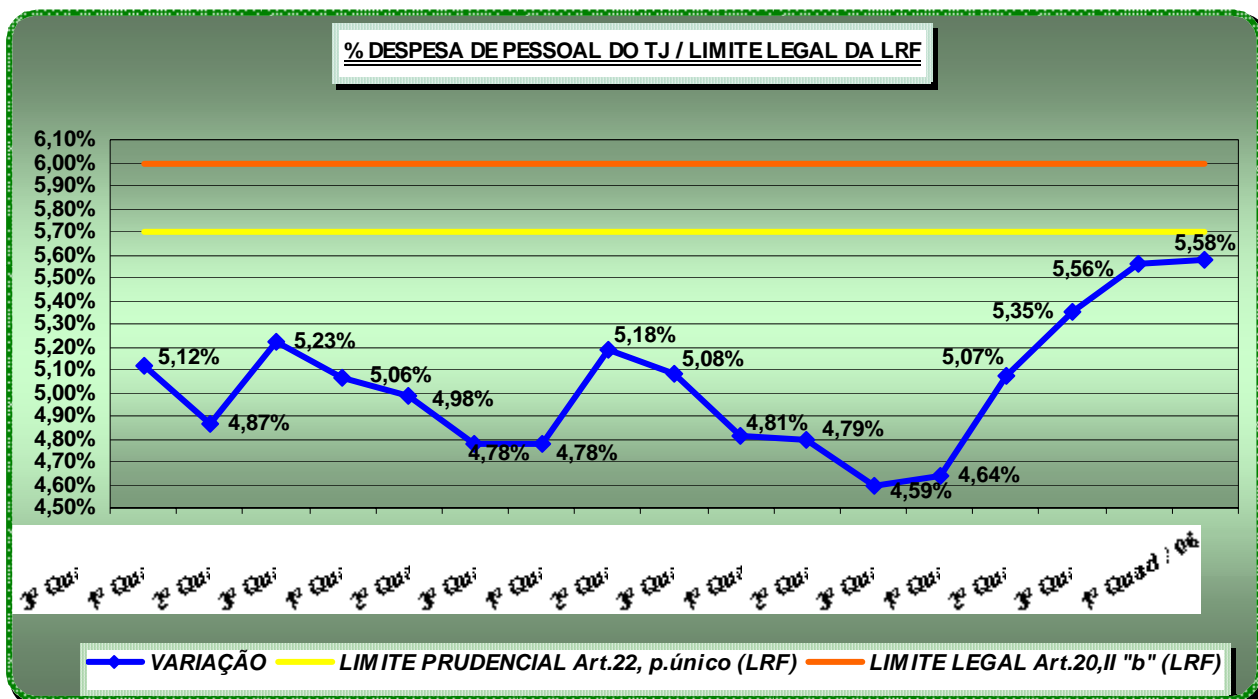


Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jan a Jun/06

- **Indicador: Total da Despesa de Pessoal (Despesa de Pessoal – Ativo / Receita Corrente Líquida do Estado) x 100.**




- **Avaliação temporal do Indicador de Desempenho**

Percebemos neste gráfico, três linhas de evolução; sendo que duas delas, as de cor vermelha e amarela, representam respectivamente o limite legal e o limite prudencial, ambos com fundamento na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e a outra, de cor azul, representa as percentagens da despesa de pessoal – ativo dividida pela receita líquida do estado por quadrimestre. Observa-se que a despesa de pessoal – ativo manteve-se abaixo do limite legal (6%) e do limite prudencial (5,7%).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DGPCF por meio dos seus indicadores de desempenho ora apresentados tem como objetivo a obtenção e mensuração das receitas e despesas do Poder Judiciário Estadual, contudo, tais indicadores têm que ter praticidade. Enfim, deve o indicador de desempenho funcionar na prática e servir ao processo de tomada de decisões. Por conseqüência, a praticidade implica também em que a informação trazida pelo

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

indicador esteja disponível em tempo oportuno para o pronto atendimento às necessidades do processo de tomada de decisões⁷.

Neste sentido, a DGPCF está elaborando novos indicadores, tais como: índice de utilização orçamentária, índice de aplicação de recursos em investimento, índice de inscrição de restos a pagar, no sentido de mensurar e acompanhar o alcance dos objetivos estratégicos do Poder Judiciário, bem como, já se encontra em fase final o documento estratégico da DGPCF.

5 ANEXO

Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores de Desempenho da DGPCF(nova versão elaborada em agosto de 2006).

Macroprocessos de Trabalho	Indicadores de Primeiro Nível	Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível
P.7 – Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros	1.7.1 Despesa do Sistema Judicial sobre o PIB/RJ	P.7.1 – Gerenciar o Orçamento	1.7.1.1 Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG)
	1.7.2 Despesas do SJ sobre a despesa pública do Estado	P.7.2 - Consolidar e Acompanhar o Plano de Ação Governamental	1.7.2.1 Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (empenhado + compromisso / orçamento)
	1.7.3 Despesas do Sistema Judicial por habitante	P.7.3 – Acompanhar e Controlar Receitas do FETJ	1.7.3.1 Valor Total Arrecadado para o FETJ
	1.7.4 Recolhimento de taxas e custas sobre despesas do Poder Judiciário	P.7.4 – Calcular Impacto Orçamentário- financeiro	1.7.4.1
	1.7.5 Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG)	P.7.5 – Ordenar Despesas	1.7.5.1 Número de processos recebidos
	1.7.6 Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (empenhado + compromisso / orçamento)	P.7.6 – Gerenciar Fluxo de Caixa	1.7.6.1
	1.7.7 Valor total Arrecadado para o FETJ	P.7.7 – Contabilizar Atos e Fatos Administrativos	1.7.7.1 Comparativo Receita e Despesa Liquidada
	1.7.8 Comparativo Receita e Despesa Liquidada		1.7.7.2 Total da Receita (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras)
	1.7.9 Total da Receita (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras)		1.7.7.3 Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento)
	1.7.10 Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento)	P.7.8 –Acompanhar e Avaliar Custos	1.7.7.4 Total de Despesa de Pessoal (Receita de pessoal/receita corrente líquida do Estado X100)
	1.7.11 Total de Despesa de Pessoal	P.7.9 – Prover Assessoria Jurídica	1.7.8.1 Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo, custo/habitante e custo/serventia)
1.7.11 Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo, custo/habitante e custo/serventia)	P.7.10- Prover Assessoria Técnica	1.7.9.1 Número de processos recebidos	
	P.7.11- Apoiar Atividades da DGPCF	1.7.10.1 Evolução da Aplicação dos Recursos de Convênios	
		1.7.11.1 Número de Processos Recebidos	

⁷ Texto extraído da Revista do Tribunal de Contas da União nº 102 (out/dez 2004), pág. 51.
RIGER SETORIAL INTERNO



Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jan a Jun/06

Macroprocessos de Trabalho	Indicadores de Primeiro Nível	Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível
Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.1 – Gerenciar o Orçamento	I.7.1.1 Aplicação dos recursos orçamentários por natureza de despesa (empenhado + compromisso / orçamento)	P.7.1.1- Elaborar proposta orçamentária anual	1.7.2.1.1 -
		P.7.1.2- Elaborar projeto do plano plurianual	1.7.2.2.1 -
		P.7.1.3- Elaborar quadro das receitas e das despesas orçamentárias	1.7.2.3.1 -
		P.7.1.4 – Compromissar despesas	1.7.2.4.1Aplicação dos recursos orçamentários

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.2 - Consolidar e Acompanhar o Plano de Ação Governamental	I.7.2.1 Acompanhamento da execução financeira dos projetos do PAG – Plano de Ação Governamental (valor contratado no PAG/ valor executado)	P.7.2.1- Elaborar o PAG	1.7.2.1.1 -
		P.7.2.2- Gerenciar o PAG	1.7.2.2.1 -
		P.7.2.3- Analisar processos administrativos	1.7.2.3.1 -
		P.7.2.4 - Lançar despesas no PAG	1.7.2.4.1 -

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.3 – Acompanhar e Controlar Receitas do FETJ	I.7.3.1 Valor total arrecadado para o FETJ	P.7.3.1 - Gerir o Departamento de Gestão da Arrecadação	1.7.3.1.1 Grau de Satisfação do Usuário 1.7.3.1.1 Percentual de Processos Administrativos com Processamento Terminado
		P.7.3.2 - Realizar o controle da arrecadação	1.7.3.2.1 Percentual de Processos Administrativos com Processamento Terminado
		P.7.3.3 - Realizar o processamento administrativo-fiscal	1.7.3.3.1 Percentual de Processos Administrativos com Processamento Terminado
		P.7.3.4 - Realizar a cobrança administrativa	1.7.3.4.1 Percentual de Processos Administrativos com Processamento Terminado
		P.7.3.5 – Apoiar o controle da arrecadação	1.7.3.5.1 Percentual de Processos Administrativos com Processamento Terminado

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.4 –Calcular Impacto Orçamentário-financeiro	I.7.4.1 Total de processos recebidos para cálculos	P.7.4.1 - Calcular impacto orçamentário Financeiro de despesas de caráter continuado	1.7.4.1.1 -
		P.7.4.2 - Calcular impacto orçamentário-financeiro nos projetos especiais	1.7.4.2.1 -
		P.7.4.3 - Monitorar despesas decorrentes dos projetos especiais	1.7.4.3.1 -

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.5 – Ordenar Despesas	I.7.5.1 Total de Processos recebidos para Ordenação da Despesa	P.7.5.1- Preparar a ordenação de despesas decorrentes de contratação direta	1.7.5.1.1- número de processos recebidos
		P.7.5.2- Preparar a ordenação de despesa decorrentes de processos licitatórios	1.7.5.2.1- número de processos recebidos




Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jan a Jun/06

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
		P.7.5.3- Preparar a ordenação de despesa decorrente de alterações contratuais	1.7.9.3.1- número de processos recebidos
		P.7.9.4- Preparar as autorizações para alterações contratuais sem ônus financeiro	1.7.5.4.1- número de processos recebidos
Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.6 – Gerenciar Fluxo de Caixa	I.7.6.1 Total de processos recebidos	P.7.6.1 - Conferir processos de pagamento	I.7.6.1.1 -
		P.7.6.2 - Liquidar despesas	I.7.6.2.1 -
		P.7.6.3 - Preparar processos de recolhimentos de tributos	I.7.6.3.1 -
		P.7.6.4 - Emitir nota de autorização de despesa	I.7.6.4.1 -
		P.7.6.5 - Calcular valor de antecipação de pagamento	I.7.6.5.1 -
Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.7 – Contabilizar Atos e Fatos Administrativos	I.7.7.1 Comparativo Receita e Despesa Liquidada I.7.7.2 Total da Receita (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras) I.7.7.3 Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento) I.7.7.4 Total de Despesa de Pessoal (Receita de pessoal/receita corrente líquida do Estado X100)	P.7.7.1 – Contabilizar receitas e despesas provenientes de recursos próprios	
		P.7.7.2- Contabilizar incorporações e desincorporações patrimoniais dos bens imóveis do TJERJ	
		P.7.7.3 – Contabilizar entrada e saída de materiais em almoxarifado do TJERJ	
		P.7.7.4 - Contabilizar precatórios judiciais	
		P.7.7.5 - Contabilizar receitas e despesas realizadas com recursos de convênios	
		P.7.7.6 - Contabilizar prestações de contas dos adiantamentos concedidos	
		P.7.7.7 – Contabilizar recursos e despesas de pessoal e encargos sociais	
		P.7.7.8 – Contabilizar anulação de pagamento de pessoal	
		P.7.7.9 – Contabilizar restituição de pagamentos de pessoal cedido a outros órgãos	
		P.7.7.10 – Preparar declaração de imposto de renda retido na fonte – pessoa jurídica do TJERJ	
		P.7.7.11 – Contabilizar tomadas de contas instauradas	
		P.7.7.12 – Acompanhar execução orçamentária de receitas e despesas	
		P.7.7.13 - Empenhar despesa	

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jan a Jun/06

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
		P.7.7.14 – Elaborar processo de prestação de contas anual dos ordenadores de despesa	

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.8 – Acompanhar e Avaliar Custos	1.7.8.1 Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo, custo/habitante e custo/serventia)		

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.9-Prover Assessoria Jurídica	1.7.9.1 Total de processos recebidos para análise	P.7.9.1 - Preparar autorização de ressarcimento de valores recolhidos ao FETJ	1.7.9.1.1 número de processos recebidos
		P.7.9.2 – Analisar, opinar e preparar homologação de procedimentos licitatórios	1.7.9.2.1 número de processos recebidos
		P.7.9.3 - Analisar, opinar e preparar autorização para anulação ou revogação de procedimentos licitatórios	1.7.9.3.1 número de processos recebidos
		P.7.9.4 – Analisar, opinar e preparar autorização para cancelamento de empenhos	1.7.9.4.1 número de processos recebidos
		P.7.9.5 – Analisar, opinar e preparar autorização para rescisão contratual	1.7.9.5.1 número de processos recebidos
		P.7.9.6 – Instruir processos de GRERJ inidônea recebidos da autoridade competente do FETJ	1.7.9.6.1 número de processos recebidos
		P.7.9.7 – Responder à questionamentos formulados à DGPCF	1.7.9.7.1 número de processos recebidos

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.10 – Prover Assessoria Técnica	1.7.10.1 Evolução da aplicação dos recursos Oriundos de convênios	P.7.10.1- Administrar a execução financeira do contrato TJ/Banerj-Itaú	1.7.10.1.1- utilização dos recursos recebidos/total recebido/100
		P.7.10.2- Administrar a execução financeira do Convênio TJ/Banco do Brasil	1.7.10.2.1- utilização dos recursos recebidos/total recebido/100

Processo de Trabalho	Indicador de Segundo Nível	Subprocessos de Trabalho (obtido das RAD)	Indicador de Terceiro Nível (obtido das RAD)
P.7.11 – Apoiar Atividades da DGPCF	1.7.11.1 – Total de processos recebidos		